



# HEMOMINAS

Nº 34 - ABRIL, MAIO E JUNHO/2013

Adair Gomez



Fundação Hemominas promove campanhas destacando a solidariedade por meio do futebol

Pág. 3

## “ Fique por dentro

Adair Gomez



Pesquisadores comemoram os 20 anos do Serviço de Pesquisa da Hemominas

5

Prêmio Bom Exemplo 2013 reconhece trabalho da Fundação Hemominas na categoria Ciência

Adair Gomez



7



## [ E d i t o r i a l ]

## Trabalho e Reconhecimento

Neste trimestre temos muito o que comemorar. Tivemos o reconhecimento de setores importantes da sociedade. A Hemominas recebeu o Prêmio Bom Exemplo 2013 – na categoria Ciência, instituído pela TV Globo Minas, jornal O Tempo, Fiemg e Fundação Dom Cabral. Também, durante Reunião Especial promovida pela Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, a Fundação e seus parceiros da campanha “Torcida Doadora” foram homenageados.

O reconhecimento da sociedade civil e de instituições públicas reforça a nossa responsabilidade, como órgão do Sistema de Saúde de Minas Gerais, em continuar o trabalho que a Hemominas está construindo, pautado na satisfação dos doadores e pacientes e na preocupação constante de manter o atendimento da demanda crescente por hemocomponentes no Estado.

Essa preocupação foi manifestada nos Encontros de Rede da Fundação Hemominas; de Imunohematologia; de Pesquisadores; e de Gerentes Técnicos. Os assuntos que desafiam a hemoterapia foram abordados de forma muito objetiva nesses encontros. Todos os participantes puderam contribuir, de maneira positiva, com propostas que visam a melhoria contínua dos processos da Fundação.

Sucesso também foi a campanha realizada com o jogador Fred, da Seleção Brasileira. O atacante cedeu sua imagem carismática para sensibilizar a população a doar sangue. Realmente um gol de placa!

Boa leitura!



## Fundação Hemominas

**Júnia Guimarães Mourão Cioffi**  
*Presidente*

**Marcus Flávio de Las Casas Ignácio da Silva**  
*Vice-Presidente*

**Fernanda Vaz Moriya Avelar**  
*Responsável pela chefia de Gabinete*

**Fernando Valadares Basques**  
*Diretor Técnico-Científico*

**Kelly Nogueira Guerra**  
*Diretora de Atuação Estratégica*

**Marcelus Fernandes Lima**  
*Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças*

**Magda Valéria Bonfim**  
*Procuradora*

**Jania Marisa Malheiros**  
*Auditora Seccional*

**Regina Vasconcelos**  
*Assessora de Comunicação Social*



## [ F a l e c o n o s c o ]

Rua Grão Pará, 882 – Sala 606

Bairro Funcionários

CEP 30150-340

Belo Horizonte–MG

Telefone: (31) 3280-7440

Fax: (31) 3281-3842

[comunicacao@hemominas.mg.gov.br](mailto:comunicacao@hemominas.mg.gov.br)

[www.hemominas.mg.gov.br](http://www.hemominas.mg.gov.br)

**Jornal Hemominas – nº 34 – Abril,  
Maio e Junho/2013**

*Editora:* Rita Fontanez / MTB 22843

*Redação:* Rita Fontanez, Heloísa Machado, Isabela Muradas e as estagiárias Alessandra Faustino e Juliana Soares

*Diagramação:* Isabela Muradas

*Conselho Editorial:* Fernando Valadares Basques, Marina Lobato Martins, Mitiko Murao, Regina Vasconcelos e Rita Fontanez

*Execução Gráfica:* Impresso Editora Ltda.

*Tiragem:* 1400 exemplares

*Periodicidade:* trimestral

*Este jornal é impresso  
em papel reciclado.*

## BH vai sediar Congresso de Medicina Transfusional em 2015

A Fundação Hemominas irá, em conjunto com o Grupo Cooperativo Iberoamericano de Medicina Transfusional (GCIAMT), organizar o próximo congresso da entidade, em 2015. A definição aconteceu no VIII Congresso do Grupo Cooperativo Iberoamericano de Medicina Transfusional que aconteceu na cidade de Antigua, na Guatemala, em abril.

Na ocasião, estavam presentes cerca de 30 palestrantes de 10 países e mais de 300 profissionais, pesquisadores e estudantes de países da América Latina e Espanha.

Segundo Anna Bárbara Proietti, referência para Assuntos Internacionais da Hemominas, “a realização desse evento em Belo Horizonte, organizado pela Fundação

Hemominas, será fundamental para a consolidação da participação do Brasil no Grupo Cooperativo GCIAMT, permitindo o estabelecimento de cooperação técnica e em pesquisa com os países participantes do Grupo, além de possibilitar a divulgação das belezas de Minas Gerais para esse expressivo grupo de profissionais”, afirmou.

## Paixão dos brasileiros é tema de campanhas de sucesso

*‘Torcida Doadora’ e ‘Marque um gol de placa’ mobilizam doadores em Minas*

Com o objetivo de estimular e conscientizar a sociedade sobre a importância da doação de sangue, a Fundação Hemominas promoveu em 2013 campanhas destacando a solidariedade por meio do Futebol.

A campanha “Torcida Doadora”, com o tema “Quem doa sangue regularmente salve até 12 vidas por ano. Salve um time inteiro. Doe Sangue”, mobilizou os torcedores mineiros durante todo o período do Campeonato Mineiro de Futebol para a importância da doação de sangue. A campanha contou com as parcerias da TV Globo Minas, Federação Mineira de Futebol (FMF), Associação Mineira de Cronistas Esportivos (AMCE) e Associação Mineira de Rádio e Televisão (AMIRT).

Registrando mais de 36 mil doadores em todo Estado, a campanha “Torcida Doadora”, que encerrou suas ações no dia 5 de junho, no Hemocentro de Belo Horizonte, atuou, principalmente, nas mídias sociais promovendo a interação do torcedor no Facebook da Hemominas através de publicação de fotos dos torcedores - tanto nos estádios, como doando sangue dentro das unidades da Hemominas - e depoimentos de apoio à causa da doação de sangue. Com registro de 43 mil internautas, a campanha cumpriu o seu objetivo de envolver o torcedor de futebol na doação de sangue.

O clube que obteve o maior número de doações de sangue foi o Cruzeiro Esporte Clube, com 18.471 torcedores comparecendo às unidades da Hemominas. O Clube Atlético Mineiro ficou em segundo, com 15.100 doadores e o

América Mineiro totalizou 685 torcedores doadores.

A torcedora cruzeirense Letícia Aparecida Vieira sentiu-se feliz em poder realizar sua primeira doação. “É muito gratificante saber que vindo aqui e doando meu sangue, estou ajudando outra pessoa”, afirmou. Doador há seis anos, o atleticano Carlos Alberto explicou que a doação de sangue é uma contribuição para quem precisa. “Sempre vemos que falta muito doador, então vindo doar sangue você está contribuindo com outras pessoas”, destacou.

Outra campanha que também objetivou mobilizar a população para a importância da doação de sangue foi a “Marque um gol de placa, doe sangue”. Lançada oficialmente no dia 14 de junho, Dia Mundial do Doador de Sangue, a ação teve como destaque o jogador da Seleção Brasileira Frederico Chaves Guedes, conhecido como Fred, e conseguiu fazer com que o número de comparecimento ao Hemocentro de Belo Horizonte aumentasse cerca de 30%.

A campanha, articulada pelo setor de Captação de Doadores do Hemocentro de Belo Horizonte, foi realizada por meio de várias peças publicitárias e disponibilizadas para serem veiculadas em todo o Estado. Com início em junho e encerramento previsto para agosto, a campanha contou com vários parceiros e promoveu a conscientização das pessoas para o ato voluntário da doação de sangue, durante o período da Copa das Confederações 2013.

“Quando me convidaram para participar da campanha, aceitei pronta-

mente. Doar sangue é um gesto simples e que pode salvar muitas vidas. Já fizemos algumas campanhas semelhantes no Fluminense e sei o quanto são importantes ações como essa, especialmente nessa época do ano. Fico honrado por participar dessa campanha e por ter meu nome lembrado em algo tão bacana”, disse Fred, jogador da Seleção Brasileira e do Fluminense.

Para a gerente de Captação e Cadastro da Fundação Hemominas, Heloísa Gontijo, as campanhas sobre doação de sangue são fundamentais para chamar a atenção da população para o ato de solidariedade. “É importante lembrar constantemente a sociedade sobre a necessidade da doação de sangue. As campanhas nos ajudam a mobilizar a população. Precisamos do comparecimento contínuo do doador nas nossas unidades, só assim podemos atender aqueles que necessitam de sangue”, afirmou.

## Homenagem

No Dia Mundial do Doador Voluntário de Sangue, 14 de junho, a Fundação Hemominas recebeu, durante Reunião Especial, homenagem da Assembleia Legislativa de Minas Gerais como uma das idealizadoras da campanha “Torcida Doadora”. A iniciativa foi do deputado Célio Moreira.

Segundo José Amaro Siqueira, representante da TV Globo Minas, foi muito gratificante integrar uma iniciativa como essa. “É importante participar de campanhas que incentivam a doação de sangue. Sempre que podemos damos o nosso apoio”, salientou.

A presidente da Fundação Júnia Cioffi, em seu discurso, disse que a campanha foi positiva tanto para a Fundação quanto para o futebol mineiro. “A doação de sangue é um gesto solidário. Incentivar os torcedores a praticarem esse ato estimula a não violência entre as torcidas para que, assim, todos os apaixonados pelo futebol possam torcer em um ambiente de paz”, afirmou.



## 20 anos do Serviço de Pesquisa da Fundação Hemominas

*Encontro destaca avanços obtidos e perspectivas futuras para o setor*

O Serviço de Pesquisa da Fundação Hemominas está completando 20 anos de atividades e o tema foi destacado no VI Encontro de Pesquisadores e VII Seminário de Iniciação Científica, realizado em Belo Horizonte, no período de 22 a 24 de maio. O evento promoveu mesa especial com palestras enfocando “Pesquisas na Fundação Hemominas: presente e futuro”, apresentando dados sobre pesquisas desenvolvidas nesse período e a perspectiva da instituição para os próximos 20 anos.

O Serviço de Pesquisa, vinculado à Gerência de Desenvolvimento Técnico-Científico da Hemominas, concentra suas pesquisas nas áreas de Hematologia e Hemoterapia, envolvendo subáreas como doenças transmissíveis pelo sangue, doação de sangue e hemocomponentes, hemoglobinopatias, coagulopatias, imunohematologia e gestão em saúde. Atualmente, o setor desenvolve e acompanha cerca de 100 projetos de pesquisa nas diferentes áreas, em parcerias com centros nacionais e internacionais, gerando importantes publicações em revistas

indexadas. Atualmente, são realizadas pesquisas nas unidades da Hemominas de Belo Horizonte, Montes Claros, Juiz de Fora e Uberaba.

Na mesa especial, a gerente da GDT, Marina Lobato, ressaltou, entre resultados obtidos nesses 20 anos, o grande aumento no número de pesquisas; a incorporação de resultados nos serviços; titulação de servidores; a criação do Comitê de Ética em Pesquisas envolvendo seres humanos (CEP Hemominas); a criação do Núcleo de Inovações Tecnológicas (Inovhemos) a partir de 2009; a captação de recursos financeiros externos através de parcerias com outras instituições como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), CNPq, PPSUS e outras; além do aumento da produção científica e o reconhecimento da sociedade.

A presidente da Hemominas, Júnia Cioffi, falando sobre o futuro das pesquisas, destacou entre as fortalezas da instituição no setor e que ajudarão no seu incremento, a estrutura existente, a proteção do conhecimento, o reconhecimento da instituição no

meio científico, as parcerias e cooperações nacionais e internacionais, além das possibilidades de financiamento por fundações de apoio e órgãos de fomento.

Ela detalhou o que a instituição precisa incrementar em suas áreas de atuação para atingir seu objetivo nos próximos anos, citando o estímulo à inovação, à divulgação do conhecimento para a sociedade, o desenvolvimento de mestrado institucional e de um “observatório de pesquisa”, entre outras ações.

O chefe do Serviço de Pesquisa, Daniel Chaves, salientou que a comemoração dos 20 anos do Serviço é um marco, “pois poderemos apresentar os feitos do passado e discutir a participação das pesquisas e dos pesquisadores nas políticas e estratégias futuras da Fundação Hemominas”. E completou: “O ano de 2013 nos permitirá uma grande oportunidade para reconhecer os bons resultados alcançados e o recebimento do Prêmio Bom Exemplo na categoria Ciência pela Hemominas é um grande exemplo disso”.

### Homenagem ao pioneirismo

Adair Gomez



*Anna Bárbara recebe placa de homenagem pelo trabalho feito na área de pesquisa*

Ainda dentro da sessão especial comemorativa dos 20 anos, o Serviço de Pesquisa prestou homenagem à pesquisadora Anna Bárbara Proietti, entregando-lhe uma placa destacando o reconhecimento da área pelo seu pioneirismo. Anna Bárbara foi a primeira

chefe do Serviço de Pesquisa e também presidente da Fundação Hemominas por 12 anos. Emocionada, ela agradeceu a homenagem e afirmou sua alegria em ver a entidade crescendo: “Vamos continuar a trabalhar juntos e transformar e melhorar a Fundação. As conquistas só são possíveis quando se trabalha junto em prol da instituição, quando se investe na instituição”.

Atualmente, Anna Bárbara é referência da Fundação Hemominas para assuntos internacionais e coordena o Grupo Interdisciplinar de Pesquisas em HTLV (GIPH). Ela destacou que o evento (Encontro de Pesquisadores e Seminário de Iniciação Científica) inspira muito os jovens a prosseguirem no caminho das pesquisas e também os auxilia a comunicar os resultados dos trabalhos para a comunidade científica. “Essa prática é muito importante”, ressaltou.

O GIPH participou do Encontro com apresentação de três pôsteres e um trabalho oral.

O GIPH desenvolve um projeto em colaboração com a Fundação Hemominas, Faculdade de Medicina e Instituto de Ciências Biológicas da UFMG, Hospital Sarah Kubistchek e o Centro de Pesquisas René Rachou (Fiocruz) e tem por objetivo geral estabelecer uma coorte aberta prevalente para acompanhamento de indivíduos com sorologia positiva ou indeterminada para HTLV 1 e 2, buscando avaliar aspectos epidemiológicos, neurológicos, dermatológicos, reumatológicos e laboratoriais dessa população e de seus familiares.

Iniciado em 1997, o GIPH trabalha na busca de novos remédios e tratamentos, fornecendo suporte para programas de saúde e formação de recursos humanos.

## Encontro de Pesquisadores e Iniciação Científica

O VI Encontro de Pesquisadores e VII Seminário de Iniciação Científica de 2013 reuniu cerca de 100 representantes de doze unidades da Fundação e entidades parceiras e apresentou 38 trabalhos, entre palestras, apresentações e pôsteres.

Segundo o diretor Técnico-Científico da Fundação, Fernando Basques, o incentivo à pesquisa é essencial para a instituição encarar os desafios da Hematologia e Hemoterapia. “Os resultados são muito importantes e esses encontros sobre pesquisas são extremamente proveitosos”, destacou na abertura do evento.

Adair Gomez



Daniel Chaves fala sobre o destaque da Hemominas entre as instituições de saúde

A conferência de abertura, sobre “Política Nacional para incorporação de resultados de pesquisa em Doença Falciforme”, foi proferida pela coordenadora da Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme, da Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde, Joice Aragão de Jesus. Ela ressaltou que o trabalho que o Ministério desenvolve em Minas Gerais, e principalmente com a Hemominas, na área de Doença Falciforme, é intenso e bastante produtivo, pela qualidade dos profissionais e grande potencial, incentivando novas pesquisas na área. “Minas é local que tem possibilidades, tem avanços”, disse.

Durante o Encontro, foram abordados também temas sobre infecções transmissíveis pelo sangue, coagulopatias, hemoglobinopatias, Programa

de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH), inovações tecnológicas, e resultados de pesquisa, com participação de parceiros como Fapemig, Centro de Pesquisa René Rachou – Fiocruz, UFMG, UFOP.

Marina Lobato, gerente da GDT, encerrou o encontro, agradecendo o apoio dos parceiros e ressaltando que os trabalhos de pesquisa desenvolvidos fortalecem o Programa de Iniciação Científica, além de apoiar os pesquisadores das unidades da Fundação no interior.

O chefe do Serviço de Pesquisa, Daniel Chaves, destacou que o evento é muito importante para a Hemominas e seus pesquisadores e tem crescido a cada edição. Segundo afirmou, as pesquisas da Fundação têm posição de destaque entre as instituições estaduais de saúde. “Os projetos aqui desenvolvidos envolvem parcerias nacionais e internacionais importantes, contribuindo para o reconhecimento da instituição como organização de excelência mundial em serviços de saúde. Além disso, o Serviço de Pesquisa tem importância na formação de recursos humanos, visto que os pesquisadores orientam alunos de iniciação científica, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado.”

### Pesquisas vencedoras

No encerramento do Encontro, foram destacadas três pesquisas realizadas em Belo Horizonte e três nas unidades do interior. O primeiro lugar entre as pesquisas da capital ficou com “Uso da genotipagem para confirmação e caracterização do fenótipo RhD positivo fraco em doadores de sangue fenotipados pela técnica de aglutinação em gel”, da área de imunohematologia, realizada por Otávio Vinicius Neves Vieira, orientado por Maria Clara Malta. O pesquisador foi aluno de Iniciação Científica em 2012 e, atualmente, é bolsista do Serviço de Pesquisa da Hemominas.

Ainda da capital, foram destacados os trabalhos “Prevalência e incidência do eritrovirus B19 e associações clínicas em crianças com anemia falciforme acompanhadas no Hemocentro de Belo Horizonte”, na área de hemoglobinopatia, de Marina Brito, bióloga do Serviço de Pesquisa, desenvolvido no mestrado/UFMG e orientada por

Marina Lobato; e “Polimorfismos em genes de proteínas da coagulação sanguínea versus diversidade de efeitos clínicos da hemofilia A”, na área de coagulopatia, de Nathálie Bonatti Franco, orientada por Daniel Chaves.

O primeiro lugar entre as pesquisas do interior ficou para “Avaliação da eficácia da transfusão de plaquetas em pacientes onco-hematológicos”, na área de Gestão em Saúde e Ambiente, de Milena Gomes Ferreira, aluna de Iniciação Científica de Uberaba, orientada por Hélio Moraes; em segundo, a pesquisa “Investigação de osteonecrose de cabeça de fêmur nos pacientes adultos com doença falciforme no ambulatório do Hemocentro Regional de Juiz de Fora”, de Gustavo Gasparetto Bittar, aluno de Iniciação Científica de Juiz de Fora, orientado por Cândida Maria Moreira Horta; e em terceiro lugar, “Avaliação do conhecimento dos educadores sobre anemia falciforme na rede pública de Montes Claros, MG, Brasil”, de Viviane Queiroz de Oliveira Maia, orientada por Elaine Veloso Rocha Urias.

Otávio Vinicius Vieira, cuja pesquisa foi premiada, afirmou que “é um reconhecimento de todo o trabalho que desenvolve e mostra o quanto são importantes as pesquisas na área imunohematológica, um setor que tem apresentado crescimento e interesse para novos estudos e que é de extrema importância”, afirmou.

Adair Gomez



A pesquisa feita por Otávio Vieira e a orientadora Maria Clara foi destaque no Encontro realizado em BH

## Hemominas participa do Simpósio ARCUS

Profissionais da Fundação Hemominas participaram do Simpósio ARCUS – Trombozes & Hemostasia, organizado pela Faculdade de Medicina da UFMG, em Belo Horizonte, nos dias 13 e 14 de maio. O simpósio é resultado do Programa Franco-Mineiro ARCUS, (Ações em Região de Cooperação Universitária e Científica) Nord-Pas de Calais – Minas Gerais no qual a Fundação Hemominas é vinculada. O evento discutiu temas relacionados às doenças hematológicas, inclusive alguns casos de pacientes atendidos no ambulatório da Fundação.

A visita da delegação francesa que participou do evento foi finalizada no Hemocentro de Belo Horizonte, onde as pesquisadoras puderam conhecer o ambulatório do hemocentro, o Laboratório de Hematologia e o Laboratório do Serviço de Pesquisa. Devido à participação da Hemominas no Programa ARCUS, projetos de pesquisa para diagnóstico de doença de von Willebrand e acompanhamento dos pacientes com hemofilia poderão ser implementados, o que contribui para a melhoria do serviço prestado pela Fundação.

O chefe do Serviço de Pesquisa da Fundação Hemominas, Daniel Chaves, destacou a grande participação de

funcionários da Fundação no simpósio. “Foi uma oportunidade única de trocar experiência com profissionais de instituição francesa de destaque no tratamento de doenças hematológicas. Os profissionais do ambulatório e do Serviço de Pesquisa puderam discutir casos de pacientes atendidos na Fundação, possibilitando definir novas estratégias de acompanhamento clínico e laboratorial dos pacientes aqui atendidos”, afirmou.

### Programa Arcus

Com dois anos de vigência (2012-2014), o Programa ARCUS propõe estimular a pesquisa e o intercâmbio entre instituições do Brasil e da França. Dessa forma, promove a mobilidade de estudantes, doutores, pós-doutores e professores-pesquisadores, assim como atividades conjuntas - seminários, escolas de verão, transferência de tecnologia, entre outras.

O programa organiza-se com base em dois eixos temáticos: saúde (envelhecimento, medicina do trabalho, telemedicina e hematologia) e territórios (população em risco e ordenamento e reconversão industrial e econômica dos territórios). A Fundação Hemominas, através do Serviço de Pesquisa, da Gerência de Desenvolvimento Técnico-Científico e da Direto-

ria Técnica, atua no eixo de hematologia com o envio de dois funcionários ao Centro Hospitalar Universitário de Lille – eles participam de treinamento teórico-prático sobre atendimento e acompanhamento clínico e laboratorial de pacientes com coagulopatias. O objetivo é melhorar o atendimento aos pacientes da Fundação e implantar novos testes para o diagnóstico diferencial dos subtipos da doença de von Willebrand.

Financiado pelo Ministério Francês das Relações Exteriores, Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig), Conselho Regional Nord-Pas de Calais e pela Universidade Lille Nord de France, essa parceria envolve várias instituições das duas regiões. Representando o Brasil, estão: a UFMG, UFU, Ufop, Unifei, PUC Minas, Fiocruz, Fundação Hemominas, Cedeplar, Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sectes) e a agência de financiamento Fapemig. Do lado francês: Université Lille 1, Université Lille 2, Université Lille 3, Université Valenciennes et du Hainaut Cambrésis, École des Mines Douai, École Centrale de Lille, ENSup de Chimie de Lille, Université Catholique de Lille, o Centro Hospitalar Universitário da região, o Inserm, o Instituto Pasteur, Nord France Expert.

## Hemominas discute Empreendedorismo Social em Encontro

Em abril, a Fundação Hemominas participou do 7º Encontro de Negócios de Países da Língua Portuguesa, em Belo Horizonte, apresentando as experiências da instituição em parcerias e cooperação internacional dentro do Fórum Setorial “Empreendedorismo Social – Educação, Cooperação Técnica e Desenvolvimento Tecnológico”.

Em sua apresentação, Júnia Cioffi, presidente da Hemominas, salientou a importância das cooperações técnicas como busca de conhecimento e inovação tecnológica para o desenvolvimento de serviços de ponta para beneficiar os pacientes e clientes da Instituição. Além disso, propiciam a ampliação das pesquisas científicas para geração de conhecimento nas áreas de hematologia, hemoterapia, tecidos e órgãos.

Como destaque em projetos de cooperação técnica internacional,

Júnia Cioffi citou as parcerias constituídas com centros de referência europeus e americanos em países de língua portuguesa que necessitam de apoio técnico-científico, como Angola e Moçambique.

Segundo a presidente da Hemominas, foi interessante mostrar o empreendedorismo social praticado pela Fundação em países da África e em parcerias nacionais, além da possibilidade da troca de ideias e experiências que acontece no Encontro. “A participação neste Fórum nos proporcionou evoluir mais na área do empreendedorismo social”, afirmou Júnia.

O Encontro de Negócios Brasil-Portugal iniciou-se como uma plataforma para a troca de conhecimentos, experiências e desenvolvimento de negócios entre os países. Com o passar dos anos esse conceito ampliou-se, incorporando os demais países da Co-

munidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) para discutir os desafios econômicos e empresariais diante do cenário atual.

Divulgação / Evento



Júnia Cioffi em palestra na capital mineira

## Hemominas recebe Prêmio Bom Exemplo 2013

Adair Gomez



A Fundação Hemominas recebeu no dia 14 de maio, durante evento na TV Globo Minas em Belo Horizonte, o Prêmio Bom Exemplo 2013, na categoria Ciência. A Hemominas foi escolhida por desenvolver atividades de prestação de serviço, assistência médica, ensino, pesquisa, desenvolvimento tecnológico, produção, controle de qualidade e educação sanitária, garantindo à população a oferta de sangue e hemoderivados de qualidade.

Para a presidente da Fundação, Júnia Cioffi, o Prêmio Bom Exemplo representa, não só o reconhecimento do trabalho da Fundação, mas também a confiança que a sociedade tem nesse trabalho. “Com esse reconhecimento,

nos sentimos estimulados a fazer mais pela sociedade que vê em nossa instituição o SUS que dá certo”, afirmou.

O prêmio é organizado pela TV Globo Minas, jornal O Tempo, Fiemg e Fundação Dom Cabral e, pelo quarto ano consecutivo, distingue iniciativas e personalidades que se destacam por tornar a sociedade mais cidadã e solidária.

Segundo os organizadores, o Prêmio Bom Exemplo tem o objetivo de destacar as atitudes de pessoas e instituições que contribuem para a comunidade e visa despertar na população a percepção do valor e da importância dessas atitudes para uma convivência mais harmoniosa entre todos.

## Gerentes Técnicos se reúnem em Belo Horizonte

O Encontro de Gerentes Técnicos, realizado anualmente pela Hemominas com objetivo de debater e assuntos que envolvem as gerências técnicas das unidades, aconteceu nos dias 12 e 13 de junho, em Belo Horizonte. O evento reuniu cerca de 30 profissionais de todas as unidades da Fundação, que discutiram temas como laboratórios; ambulatório; gestão da qualidade; gestão de estoque; hemovigilância; controle e qualidade de hemocomponentes; Plano de Contingência; e captação de doadores.

Para Fernando Basques, diretor Técnico-Científico da Hemominas, o encontro é uma oportunidade para a troca de informações e de conhecimento. Este ano, a regionalização da produção de hemocomponentes e a gestão de estoque foram temas relevantes debatidos.

Fernando Basques explicou que a centralização da produção de hemocomponentes na rede Hemominas acontece pela necessidade de implantar novas tecnologias, como também de aumentar a cobertura hemoterápica no Estado. “Para alcançar esses objetivos temos que melhorar os nossos processos de forma segura. Na maioria dos países da Europa e nos Estados Unidos, toda a produção é centralizada. O desafio é criar um modelo de centralização para atender a rede Hemominas com as seguintes metas: atender 100% da cobertura hemoterápica, tendo em conta as especificidades de cada região do Estado; fornecer produtos de quali-

dade, permanecer dentro do orçamento”, concluiu.

A gestão de estoque foi apresentada pelo assessor da Diretoria Técnico - Científica Ricardo Freire, como um desafio para todos os hemocentros do país. Ele ressaltou a importância do estoque de segurança. “Para conseguir, os aspectos a serem melhorados são: captação de doadores; produção e distribuição de hemocomponentes; redução de perda de hemocomponentes; redistribuição de estoques excedentes; e melhoria no gerenciamento dos produtos enviados para as Agências Transfusionais e Assistências Hemoterápicas”.

Responsável pelo Núcleo Local da

Qualidade e funcionária do Laboratório de Controle da Qualidade da unidade da Hemominas em Montes Claros, Maria de Lourdes Carvalho participou pela primeira vez do Encontro para explicar o processo da gestão da qualidade por meio do Sistema Adviser (SA), sistema utilizado em toda a rede. “Em Montes Claros, utilizamos as ferramentas propostas pela Fundação para a resolução das Não Conformidades, para fazer o Plano de Ação e Análise Crítica de Indicadores. A gestão da qualidade é fundamental na área técnica. Quem está na função gerencial, tem que conhecer as ferramentas de gestão e saber aplicá-las”, informou.

Adair Gomez



Fernando Basques, diretor Técnico-Científico, explicou como irá funcionar o processo de regionalização da produção de hemocomponentes

## Doadores aprovam a nova sede do Hemonúcleo de Ituiutaba

Adair Gomez



Com a presença de cerca de 150 pessoas entre doadores, autoridades locais e estaduais, foi inaugurada no dia 28 de maio a nova sede da unidade da Fundação Hemominas em Ituiutaba, na região do Triângulo Mineiro.

A unidade é responsável pelo atendimento dos municípios de Campina

Verde, Canápolis, Santa Vitória, Guarinhata e Capinópolis, além de prestar assistência hemoterápica em oito hospitais da região. A unidade também possui uma agência transfusional no Hospital São Vicente de Paulo, em Campina Verde, e recebe caravanas para doação de sangue de nove cida-

des (Centralina, Cachoeira Dourada, Campina Verde, Canápolis, Capinópolis, Santa Vitória, Guarinhata, Ipiacú e São Simão/GO), atendendo uma população de aproximadamente 150 mil habitantes em toda a região.

Para melhor acolher a população, o Hemonúcleo de Ituiutaba conta com três consultórios médicos, sendo um destinado ao ambulatório para atendimentos a pacientes portadores de coagulopatias e hemoglobinopatias.

Doador de sangue, com mais de 30 doações realizadas, o dentista Hermes Miranda também participou da inauguração. “Já fiz minha doação aqui e visitei as instalações e conferi o mesmo carinho na receptividade dos funcionários, mas agora com mais conforto para fazer a doação de sangue”, disse.

No ano de 2012, a unidade cadastrou 4.512 candidatos à doação de sangue, realizou 3.544 coletas de sangue, transfundiu 1.788 bolsas de hemocomponentes e realizou 480 consultas médicas.

## Centralização da Imunohematologia é tema de Encontro

A centralização dos serviços do Laboratório de Imunohematologia da Fundação Hemominas ganhou um forte aliado. O Sistema de Gestão Transfusional (SGT) foi apresentado para os mais de 100 técnicos de todas as unidades da Hemominas em Minas Gerais que estavam presentes no VIII Encontro de Imunohematologia que aconteceu em junho, em Belo Horizonte.

Luciana Cayres Schmidt, responsável pelo Laboratório de Imunohematologia da Fundação Hemominas, explicou o processo de centralização do setor. A primeira etapa já aconteceu, envolvendo as unidades da capital, Betim e Sete Lagoas. “O SGT está sendo testado nos setores de Prova Cruzada do Hemocentro de Belo Horizonte, Agência Transfusional do Hospital João XXIII e na unidade de Patos de Minas. As demais unidades ainda serão treinadas para a utilização do sistema”, informou.

O Sistema de Gestão Transfusional foi criado pela Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação da Hemominas visando informatizar as informações da bolsa de sangue. Segundo Gabriel Henrique Vicente, analista

de sistemas da Gerência de Tecnologia e Informação, o sistema irá unir todas as informações de bolsas de sangue de todas as unidades da Fundação. “Todo o histórico da bolsa de sangue que foi doada e do paciente que recebeu a bolsa estará inserido no sistema; com isso os técnicos da Hemominas poderão consultar se o paciente transfundido, em qualquer lugar do Estado, teve alguma reação transfusional”, explicou Gabriel.

Ainda durante o Encontro, foram abordados temas ligados ao Laboratório NAT (Teste de Ácido Nucleico) e à Central Sorológica da Fundação.

De acordo com a farmacêutica bioquímica Milena Batista de Oliveira, o NAT é um teste complementar aos testes sorológicos, mas possui algumas vantagens por ser mais sensível e mais específico. “Em 2012, tivemos mais de 270 mil doadores testados na Hemominas. As perspectivas de utilização do NAT na Fundação é adquirir a Terceira Plataforma, realização de teste para Hepatite B e outros agentes como a dengue”, afirmou. Além do Laboratório NAT, foi apresentado, também, pela responsável pela Central Sorológica, Sônia Mara Nunes, as atualizações do setor, tanto em equipamentos como na

legislação.

A programação incluiu, ainda, o curso “Desvendando a Imunohematologia”, ministrado pela especialista Ana Lúcia Girello, com duração de dois dias.

Na abertura do evento, a presidente da Fundação Hemominas, Júnia Cioffi, destacou a importância da centralização do laboratório de Imunohematologia e da oportunidade dos técnicos se atualizarem.

Adair Gomez



Luciana Cayres explicou as etapas do processo de centralização da Imunohematologia